

# Nova missão do BID

Economia - Brasil

## chega hoje ao país

VIVIAN OSWALD

**BRASÍLIA** – O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) começa a discutir o restante dos recursos que deve desembolsar para o Brasil referente à ajuda financeira acertada com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e outros organismos internacionais. Ainda faltam ser aprovados US\$ 3,4 bilhões.

Está desembarcando hoje em Brasília uma missão de representantes do BID chefiada pelos técnicos Alvaro Cobillas e Guillermo Collidge para tratar dos detalhes do empréstimo.

Ao todo serão US\$ 3,4 bilhões distribuídos em três projetos. O primeiro será destinado à área social (educação, saúde, trabalho e previdência) e deve totalizar US\$ 2 bilhões. O segundo é de US\$ 1 bilhão e será destinado ao BNDES para aplicar num programa de pequenas e médias empresas. Ainda há um terceiro projeto que prevê a dotação de US\$ 400 milhões para o financiamento de contrapartida para linhas prioritárias de projetos federais.

A idéia do governo e do BID é

acelerar as negociações de modo que o resto dos recursos seja aprovado ainda na próxima reunião de diretoria do banco, no próximo dia 10 de fevereiro. No fim do ano passado, o BID aprovou a primeira parcela (US\$ 1,1 bilhão) do empréstimo no valor total de US\$ 4,5 bilhões. O dinheiro deve ser destinado a programas de pequenas e médias empresas. Esses recursos, porém, não foram desembolsados até o momento porque ainda falta a aprovação do Senado.

O montante que deve ser discutido com o governo a partir de hoje será desembolsado em duas parcelas. A primeira, de US\$ 1,5 bilhão, deve sair no segundo semestre deste ano. A segunda, de cerca de US\$ 1,5 bilhão, pode ser liberada em março do ano 2000.

Com a aprovação do restante previsto no acordo com o FMI, os recursos do BID para o Brasil este ano podem bater um recorde e chegar a cerca de US\$ 4,2 bilhões, contra US\$ 1,6 bilhão no ano passado. O banco ainda pode aprovar entre US\$ 800 milhões e US\$ 1 bilhão adicionais para projetos regulares destinados a áreas como saneamento e construção de estradas.